



**Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Combinadas**

**Zilor**

**30 de setembro de 2022  
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias combinadas	
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	9





Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º andar - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Ao Conselho de Administração e à Diretoria do  
**Grupo Zilor**  
Lençóis Paulista - SP

Revisamos os balanços patrimoniais intermediários combinados do Grupo Zilor (“Grupo”), em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações intermediárias combinadas do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada, do Grupo, em 30 de setembro de 2022, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para os períodos findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

*Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras intermediárias , que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira intermediária combinada do Grupo em 30 de setembro de 2022, e o desempenho intermediário combinado de suas operações para os períodos de três e seis meses findo nesta data. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### *Reapresentação*

Chamamos atenção à nota explicativa nº 4 às demonstrações financeiras intermediárias combinadas, que apresentam os valores comparativos relativos aos períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2021, que foram alterados e estão sendo reapresentados para corrigir erros na aplicação de pronunciamentos contábeis também descritos na referida nota explicativa. Em 24 de novembro de 2021 emitimos relatório sobre a revisão sem modificação sobre as demonstrações financeiras intermediárias do Grupo, que ora estão sendo reapresentadas. Nossa opinião continua sendo sem qualquer modificação, uma vez que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas e seus valores correspondentes ao período anterior foram ajustados de forma retrospectiva.

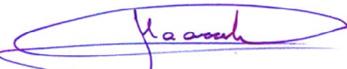
### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações financeiras intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), combinadas, referente ao período de três e seis meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de novembro de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC-1SP198698/O-4

Ativo	Nota	30/09/2022	31/03/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/09/2022	31/03/2022
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.293.093	1.783.505	Fornecedores	20	505.516	419.058
Clientes e outras contas a receber	8	138.827	117.553	Instrumentos financeiros derivativos	7	8.017	87
Instrumentos financeiros derivativos	7	32.052	57.424	Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	748.790	688.131
Contas a receber - Cooperativa	9	204.634	183.408	Passivo de arrendamento	18	235.952	244.106
Estoques	10	1.052.477	322.823	Impostos a recolher		27.205	56.960
Ativos biológicos	11	487.740	392.493	Tributos parcelados	22	17.776	17.393
Impostos a recuperar	13	125.439	53.213	Obrigações com a Cooperativa	23	10.001	10.305
Adiantamentos a fornecedores		1.613	3.644	Salários e contribuições sociais	24	77.637	71.068
Despesas antecipadas		17.890	48.952	Dividendos a pagar	15	104.579	41.201
				Outras contas a pagar		14.397	33.246
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.353.765</b>	<b>2.963.015</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.749.870</b>	<b>1.581.555</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.572.681	2.466.280
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	6	165.030	159.036	Passivo de arrendamento	18	1.283.885	1.273.655
Clientes e outras contas a receber	8	13.183	11.695	Tributos parcelados	22	22.734	30.924
Mútuo financeiro	15	9.892	9.892	Obrigações com a Cooperativa	23	142.278	144.178
Despesas antecipadas		284	284	Dividendos a pagar	15	75.040	173.048
Depósitos judiciais	12	300.738	262.937	Outras contas a pagar		704	3.417
Impostos a recuperar	13	38.405	42.079	Provisões	25	328.843	292.516
				Passivo fiscal diferido	14	273.126	181.543
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>527.532</b>	<b>485.923</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.699.291</b>	<b>4.565.561</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>6.449.161</b>	<b>6.147.116</b>
Investimentos	16	189.279	217.323	Patrimônio líquido			
Outros Investimentos		18.448	18.458	Capital social		420.706	420.706
Imobilizado	17	2.630.101	2.567.311	Ajustes de avaliação patrimonial		534.927	530.248
Direito de uso	18	1.538.886	1.516.451	Reservas de lucros		621.569	621.569
Intangível	19	16.849	17.383	Lucros acumulados		179.839	-
				<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>1.757.041</b>	<b>1.572.523</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.921.095</b>	<b>4.822.849</b>	Participação de não controladores		68.658	66.225
<b>Total do ativo</b>		<b>8.274.860</b>	<b>7.785.864</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.825.699</b>	<b>1.638.748</b>
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>8.274.860</b>	<b>7.785.864</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses) Reapresentado	30/09/2021 (6 meses) Reapresentado
Receita operacional líquida	28	829.073	1.656.761	806.037	1.548.167
Variação no valor justo do ativo biológico	29	34.552	57.480	44.580	96.255
Custos dos produtos vendidos	29	(560.990)	(1.169.138)	(460.929)	(904.814)
<b>Lucro bruto</b>		<b>302.635</b>	<b>545.103</b>	<b>389.688</b>	<b>739.608</b>
Despesas de vendas	29	(27.501)	(42.244)	(26.597)	(48.932)
Despesas administrativas e gerais	29	(53.411)	(104.523)	(40.736)	(73.774)
Outras receitas operacionais líquidas	30	526	(3.321)	103.041	104.337
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos</b>		<b>222.249</b>	<b>395.015</b>	<b>425.396</b>	<b>721.239</b>
Receitas financeiras	31	69.384	112.609	33.422	98.581
Despesas financeiras	32	(140.300)	(247.420)	(189.650)	(261.131)
Variações cambiais líquidas	33	9.896	8.159	(14.953)	14.206
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>(61.020)</b>	<b>(126.652)</b>	<b>(171.181)</b>	<b>(148.344)</b>
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(144)	14.966	14.313	50.185
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>161.085</b>	<b>283.329</b>	<b>268.528</b>	<b>623.080</b>
Imposto de renda e contribuição corrente	14	(14.753)	(13.558)	(62.217)	(77.084)
Imposto de renda e contribuição diferido	14	(37.100)	(91.395)	(28.895)	(123.446)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>109.232</b>	<b>178.376</b>	<b>177.416</b>	<b>422.550</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		108.323	175.943	170.223	415.119
Acionistas não controladores		909	2.433	7.193	7.431
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>109.232</b>	<b>178.376</b>	<b>177.416</b>	<b>422.550</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<u>30/09/2022</u> (3 meses)	<u>30/09/2022</u> (6 meses)	<u>30/09/2021</u> (3 meses) Reapresentado	<u>30/09/2021</u> (6 meses) Reapresentado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>109.232</b>	<b>178.376</b>	<b>177.416</b>	<b>422.550</b>
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	(494)	6.372	5.892	(4.960)
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	1.100	2.203	(11.266)	(10.646)
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>109.838</b>	<b>186.951</b>	<b>172.042</b>	<b>406.944</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros			Lucro (prejuízo) acumulado	Total	Participação de não controladores	Total	
		Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade					Reserva de lucros
<b>Saldo em 1º de abril de 2021 (original)</b>		<b>420.706</b>	<b>581.476</b>	<b>(3.783)</b>	<b>17.348</b>	<b>247.204</b>	<b>-</b>	<b>(156.760)</b>	<b>1.106.191</b>	<b>47.872</b>	<b>1.154.063</b>
Ajuste referente a reapresentação		-	-	-	(2.848)	(188.735)	-	156.760	(34.823)	-	(34.823)
<b>Saldo em 1º de abril de 2021 (reapresentado)</b>		<b>420.706</b>	<b>581.476</b>	<b>(3.783)</b>	<b>14.500</b>	<b>58.469</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.071.368</b>	<b>47.872</b>	<b>1.119.240</b>
Realização do custo atribuído		-	(3.889)	-	-	-	-	3.889	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(147)	-	-	-	147	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	(4.960)	-	-	-	-	-	(4.960)	-	(4.960)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas		-	-	(10.646)	-	-	-	-	(10.646)	-	(10.646)
Outros reflexos		-	-	2.107	-	-	-	(2.107)	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	415.119	415.119	7.431	422.550
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021 (reapresentado)</b>		<b>420.706</b>	<b>572.627</b>	<b>(12.469)</b>	<b>14.500</b>	<b>58.469</b>	<b>-</b>	<b>417.048</b>	<b>1.470.881</b>	<b>55.303</b>	<b>1.526.184</b>
	Nota	Capital social	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de integralidade	Reserva de lucros	Lucro acumulado	Total	Participação de não controladores	Total
<b>Saldo em 1º de abril de 2022</b>		<b>420.706</b>	<b>554.013</b>	<b>(23.765)</b>	<b>46.154</b>	<b>232.655</b>	<b>342.760</b>	<b>-</b>	<b>1.572.523</b>	<b>66.225</b>	<b>1.638.748</b>
Realização do custo atribuído		-	(3.663)	-	-	-	-	3.663	-	-	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	(233)	-	-	-	233	-	-	-
Variação cambial de investidas no exterior		-	6.372	-	-	-	-	-	6.372	-	6.372
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	2.203	-	-	-	-	2.203	-	2.203
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	175.943	175.943	2.433	178.376
<b>Saldo em 30 de setembro de 2022</b>		<b>420.706</b>	<b>556.722</b>	<b>(21.795)</b>	<b>46.154</b>	<b>232.655</b>	<b>342.760</b>	<b>179.839</b>	<b>1.757.041</b>	<b>68.658</b>	<b>1.825.699</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	Nota	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (6 meses) Reapresentado
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>283.329</b>	<b>623.080</b>
<b>Ajustes de:</b>			
Depreciação e amortizações		298.574	238.785
Depreciação da planta portadora	17	90.381	96.622
Consumo do ativo biológico	11	(37.767)	(2.690)
Variação no valor justo do ativo biológico	11	(57.480)	(96.255)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		(25.153)	(1.912)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(14.966)	(50.183)
Resultado com derivativos		(24.035)	(22.046)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	10	(3.161)	14.033
Juros e variações cambiais imobilizados e intangíveis		(7.016)	2.529
Juros com direito de uso/ novos contratos		31.692	95.979
Apropriação de encargos financeiros		191.433	63.880
Realização de ajuste a valor presente		(1.239)	(1.910)
Constituição de provisão para contingências	25	36.392	(17.635)
Outros ajustes de resultado		8.528	(5.047)
<b>Variações em:</b>			
Clientes e outras contas a receber		(22.762)	32.413
Instrumentos financeiros derivativos		57.337	15.253
Contas a receber - Cooperativa		(21.226)	25.768
Estoques		(726.493)	(718.482)
Adiantamentos a fornecedores		2.031	4.166
Impostos a recuperar		(173.505)	(235.977)
Despesas antecipadas		31.062	20.298
Depósitos judiciais	12	(37.801)	10
Fornecedores		86.458	267.711
Impostos e contribuições a recolher		64.460	197.570
Tributos parcelados		(6.303)	(3.875)
Salários e contribuições sociais		6.569	(5.670)
Outras contas a pagar		(21.562)	(35.147)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>7.777</b>	<b>501.268</b>
Juros pagos		(1.504)	(4.356)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	21	(144.807)	(63.007)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.632)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(141.166)</b>	<b>433.905</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Dividendos recebidos de coligadas	16	43.067	392
Gastos com plantio e tratamentos culturais		(108.154)	(64.046)
Aquisição de ativo imobilizado		(157.777)	(64.888)
Aquisição de ativo intangível	19	(401)	(43)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		(3.248)	(120.452)
Aplicação financeira		(4.435)	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(230.948)</b>	<b>(249.037)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de arrendamentos	18	(203.587)	(167.471)
Variação de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(2.204)	(4.612)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	21	756.480	298.188
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	21	(636.046)	(545.480)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"		1.689	78.491
Dividendos pagos	15	(34.630)	(23.702)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(118.298)</b>	<b>(364.586)</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido		(490.412)	(179.718)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	5	<b>1.783.505</b>	<b>1.290.305</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	5	<b>1.293.093</b>	<b>1.110.587</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<b>30/09/2022</b> <b>(6 meses)</b>	<b>30/09/2021</b> <b>(6 meses)</b>
<b>Receitas</b>	<b>1.776.183</b>	<b>1.780.227</b>
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	1.776.183	1.671.893
Outras receitas	-	108.334
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(824.343)</b>	<b>(616.626)</b>
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(454.302)	(336.700)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(370.041)	(279.364)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(562)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>951.840</b>	<b>1.163.601</b>
Depreciação e amortização	(298.574)	(238.785)
Ativos biológicos colhidos	57.480	96.255
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>710.746</b>	<b>1.021.071</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>133.880</b>	<b>194.387</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14.966	50.185
Receitas financeiras	112.609	98.581
Outras	6.305	45.621
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>844.626</b>	<b>1.215.458</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>180.451</b>	<b>163.270</b>
Remuneração direta	131.522	121.165
Benefícios	40.710	34.989
FGTS	8.219	7.116
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>235.755</b>	<b>331.977</b>
Federais	169.827	274.665
Estaduais	65.928	57.312
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>250.044</b>	<b>297.661</b>
Juros	247.420	261.131
Aluguéis	1.157	1.118
Variações cambiais	(8.159)	(14.206)
Outros	9.626	49.618
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>178.376</b>	<b>422.550</b>
Lucros retidos do período	175.943	415.119
Participação dos não Controladores nos lucros retidos	2.433	7.431
<b>Valor adicionado distribuído e retido</b>	<b>844.626</b>	<b>1.215.458</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor ("Zilor"), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. ("AQ") e Companhia Agrícola Quatá ("CAQ") e suas controladas, compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. ("AQ") é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa"), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá ("CAQ") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, se dá por preço de mercado com base na sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

#### Pandemia do Covid -19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

O Grupo realizou estudos incorporando em suas projeções de longo prazo cenários desafiadores e pessimistas de maneira a verificar como os seus fluxos de caixa se comportariam levando em consideração o ambiente mais desafiador, após essas simulações o Grupo não identificou ajustes materiais e está confortável que possuirá condições de honrar com os seus compromissos em um futuro previsível. Os fluxos de caixas realizados durante a safra atual corroboram essa resiliência.



## 1. Contexto operacional--Continuação

### Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia, que iniciou-se em fevereiro de 2022, vem afetando a economia Global, destacamos alguns impactos que afetam o Grupo: i) aumento no preço do petróleo e seus derivados que levou a aumento no preço do combustíveis (etanol); ii) aumento no preço de fertilizantes, defensivos agrícolas e insumos produtivos que impacta nos custos de produção do Grupo; iii) aumento no preço de commodities que leva ao aumento dos custos de arrendamento e também da receita decorrente da venda de commodities; iv) piora na cadeia de suprimentos global que já estava fragilizada levando a aumento nos custos de fretes; v) aumento nas taxas de juros praticadas pela Banco Central do Brasil, decorrente do aumento na inflação, que levou a elevação do CDI, índice que corrige as dívidas e as disponibilidades do Grupo.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados a cima, e concluiu que a situação econômica do Grupo suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias conforme as práticas adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas foi recomendada pela diretoria e posteriormente aprovada pelo Conselho de Administração em 28 de novembro de 2022.

Os saldos de abertura dos valores correspondentes as demonstrações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme a divulgação das demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.



### 3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022. Além disso, não houve alteração nas participações das companhias que compõem o Grupo, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2022.

### 4. Reapresentação dos valores correspondentes

O Grupo está reapresentando as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativos ao período findo em 30 de setembro de 2021 em função da correção de erros identificados no período corrente. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

#### Demonstração do resultado

Demonstração do resultado	30/09/2021			30/09/2021		
	(3 meses) Reapresentado	(3 meses) Ajuste	(3 meses) Original	(6 meses) Reapresentado	(6 meses) Ajuste	(6 meses) Original
Receita operacional líquida (ii) e (v)	806.037	(12.199)	818.236	1.548.167	(24.640)	1.572.807
Varição no valor justo do ativo biológico	44.580	-	44.580	96.255	-	96.255
Custos dos produtos vendidos (i) e (iii)	(460.929)	62.705	(523.634)	(904.814)	123.601	(1.028.415)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>389.688</b>	<b>50.506</b>	<b>339.182</b>	<b>739.608</b>	<b>98.961</b>	<b>640.647</b>
Despesas de vendas (v)	(26.597)	22.804	(49.401)	(48.932)	43.061	(91.993)
Despesas administrativas e gerais	(40.736)	-	(40.736)	(73.774)	-	(73.774)
Outras receitas operacionais líquidas	103.041	-	103.041	104.337	-	104.337
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas</b>	<b>425.396</b>	<b>73.310</b>	<b>352.086</b>	<b>721.239</b>	<b>142.022</b>	<b>579.217</b>
Receitas financeiras (vi)	33.422	(902)	34.324	98.581	57	98.524
Despesas financeiras (i)	(189.650)	(74.530)	(115.120)	(261.131)	(70.887)	(190.244)
Variações cambiais líquidas (vi)	(14.953)	902	(15.855)	14.206	(57)	14.263
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>(171.181)</b>	<b>(74.530)</b>	<b>(96.651)</b>	<b>(148.344)</b>	<b>(70.887)</b>	<b>(77.457)</b>
Participação nos resultados de empresas investidas	14.313	-	14.313	50.185	-	50.185
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>268.528</b>	<b>(1.220)</b>	<b>269.748</b>	<b>623.080</b>	<b>71.135</b>	<b>551.945</b>
Imposto de renda e contribuição corrente	(62.217)	-	(62.217)	(77.084)	-	(77.084)
Imposto de renda e contribuição diferido (iv)	(28.895)	418	(29.313)	(123.446)	(24.186)	(99.260)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>177.416</b>	<b>(802)</b>	<b>178.218</b>	<b>422.550</b>	<b>46.949</b>	<b>375.601</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>						
Acionistas controladores	170.223	(802)	171.025	415.119	46.949	368.170
Acionistas não controladores	7.193	-	7.193	7.431	-	7.431
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>177.416</b>	<b>(802)</b>	<b>178.218</b>	<b>422.550</b>	<b>46.949</b>	<b>375.601</b>



#### 4. Reapresentação dos valores correspondentes—Continuação

##### Demonstração do fluxo de caixa

Demonstração do fluxo de caixa	30/09/2021		
	Reapresentado	Ajuste	Original
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>623.080</b>	<b>71.135</b>	<b>551.945</b>
Consumo do ativo biológico (vii)	(2.690)	(60.889)	58.199
Outros ajustes	(186.485)	(71.135)	(115.350)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>433.905</b>	<b>(60.889)</b>	<b>494.794</b>
Gastos com plantio e tratos culturais (vii)	(64.046)	60.889	(124.935)
Outras atividades de investimentos	(184.991)	-	(184.991)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(249.037)</b>	<b>60.889</b>	<b>(309.926)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(364.586)</b>	<b>-</b>	<b>(364.586)</b>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido	(179.718)	-	(179.718)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>1.290.305</b>	<b>-</b>	<b>1.290.305</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.110.587</b>	<b>-</b>	<b>1.110.587</b>

No período corrente, o Grupo optou por apresentar as demonstrações dos valores adicionados, dessa forma não há reapresentação dos valores apresentados para fins de cooperatividade. Nas demonstrações do resultado abrangente, os efeitos são os mesmos apresentados acima nas demonstrações do resultado.

##### Ajustes

- (i) O Grupo revisitou a sua metodologia de cálculo referente ao reconhecimento de seus arrendamentos, conforme CPC 06 (R2) – Arrendamento, e decidiu aperfeiçoar o critério para obtenção da taxa de desconto utilizadas para o cálculo do valor presente dos contratos de parceria, essa melhoria reflete melhor os riscos dos referidos contratos de arrendamento, a Açucareira Quatá passou a utilizar a curva futura do CDI divulgada pela B3 de acordo com o prazo de vigência de cada contrato. Adicionalmente passou a realizar a atualização dos preços referentes aos contratos junto à Companhia Agrícola Quatá.
- (ii) O reconhecimento da receita referente aos contratos bilaterais de comercialização de energia, foi adequado às especificações do pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. Assim o reconhecimento da receita passou a ser realizado não mais pela emissão da nota fiscal e sim pela entrega da energia gerada aos clientes.
- (iii) Ajuste de estoque em poder de terceiros (Copersucar).
- (iv) Efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes acima.

##### Reclassificações

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras e CPC 03 (R2) Demonstrações dos fluxos de caixa, o Grupo efetuou as seguintes reclassificações:

- (v) Custos com fretes de comercialização dos produtos para receita líquida anteriormente classificado como despesas de vendas.
- (vi) Reclassificação de variação monetária do FIDC para receita financeira.
- (vii) Reclassificação dos fluxos de caixas das despesas com tratos culturais entre a linha de investimentos e o grupo de atividades operacionais.



## 5. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2022	31/03/2022
Caixa e bancos	66.633	119.708
Aplicações financeiras	1.226.460	1.663.797
	<b>1.293.093</b>	<b>1.783.505</b>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 103,38% (103,82% em março de 2022), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

## 6. Aplicações financeiras

	30/09/2022	31/03/2022
Aplicações financeiras restritas (i)	32.514	28.079
FIDC	132.516	130.957
<b>Total</b>	<b>165.030</b>	<b>159.036</b>

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 32.514, remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 99,44%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995. Tal litígio iniciou a via judicial, tendo em vista o trânsito em julgado desfavorável na via administrativa. Em vista disso fez-se necessário a contratação de uma fiança bancária para garantia do débito discutido (garantia real). Na emissão dessa garantia, foi acordado com o banco contratado que seja fixada uma aplicação restrita reduzindo assim as taxas da fiança.

### Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC)

A Açucareira Quatá S.A. incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. O Grupo apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Companhia, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 48.039, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG *Pactual S/A*, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG *Pactual S/A* responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 84.477 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 86.166 em 31 de março de 2022), conforme patrimônio líquido do fundo.



## 6. Aplicações financeiras—Continuação

Seguindo as regras contábeis atualmente vigentes, a Companhia consolida em suas demonstrações financeiras as demonstrações contábeis do FIDC Produtores Rurais *Receivables*, sendo que essa consolidação aumenta os ativos e passivos e resultado da Companhia nas seguintes rubricas conforme quadro abaixo:

	30/09/2022	31/03/2022
Aplicações financeiras - FIDC mezanino/sênior	78.000	78.000
Juros FIDC mezanino/sênior	6.477	8.166
<b>Total ativo</b>	<b>84.477</b>	<b>86.166</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures - FIDC	78.000	78.000
Juros empréstimos - FIDC mezanino/sênior	6.477	8.166
<b>Total passivo</b>	<b>84.477</b>	<b>86.166</b>

## 7. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	30/09/2022			31/03/2022		
	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nocial) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de Moeda e Taxa de juros						
Swap de valor justo (USD)	2.994	16.241	16.241	9.490	46.280	46.280
Swap de valor justo (BRL)	(12.500)	(12.783)	(12.783)	(39.114)	(40.097)	(40.097)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	25.300	2.738	2.738	24.150	19.955	19.955
Moeda estrangeira (EUR)	29.600	17.839	17.839	25.800	31.199	31.199
		<b>24.035</b>			<b>57.337</b>	
<b>Ativo circulante</b>		<b>32.052</b>			<b>57.424</b>	
<b>Passivo circulante</b>		<b>(8.017)</b>			<b>(87)</b>	

(\*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2022, somente para os derivativos em aberto nessas datas.



## 8. Clientes e outras contas a receber

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Contas a receber mercado interno	21.694	21.096
Contas a receber mercado externo	119.170	95.521
Outras contas a receber	11.146	12.631
	<b>152.010</b>	<b>129.248</b>
Circulante	(138.827)	(117.553)
<b>Não circulante</b>	<b>13.183</b>	<b>11.695</b>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Reais	32.840	33.727
Dólares americano	51.308	59.657
Euros	67.862	35.864
	<b>152.010</b>	<b>129.248</b>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	40.125	44.752
De 31 a 90 dias	66.251	51.615
De 91 a 180 dias	14.765	12.088
Acima de 180 dias	12.748	8.209
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	13.459	11.156
De 31 a 90 dias	2.201	390
Acima de 180 dias	2.461	1.038
	<b>152.010</b>	<b>129.248</b>

O Grupo mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



## 9. Contas a receber - Cooperativa

Correspondem aos valores de R\$ 204.634 (R\$ 183.408 em março de 2022) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Açucareira Quatá S.A..

Conforme divulgado na nota explicativa 1, os montantes relacionados ao contas a receber Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, o Grupo não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

### a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 1,4 Bilhão (valores atualizados em 30 de setembro de 2022 considerando o percentual de participação do Grupo), dos quais R\$ 491.987 foram recebidos em outubro de 2022, o montante líquido foi de R\$ 395.938 como mencionado na Nota 37 – Eventos subsequentes.

### a) Outros ativos financeiros

O Grupo recebeu até a data de 31 de março de 2022, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.045.544 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 124.148.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a pis/cofins.

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a pis/cofins.

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a pis/cofins.

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pis/cofins.

A empresa está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pis/cofins.



## 10. Estoques

	<b>30/09/2022</b>	<b>31/03/2022</b>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	248.180	2.253
Etanol	313.524	1.249
Derivados de levedura	201.858	160.545
Produtos semi-acabados	68.637	8.705
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	243.685	176.639
Provisão para redução a valor recuperável dos estoques	(23.407)	(26.568)
	<b>1.052.477</b>	<b>322.823</b>

### Movimentação das provisões de perdas no estoque:

<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>26.568</b>
Reversão de provisão	(3.161)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2022</b>	<b>23.407</b>

## 11. Ativos biológicos

	<b>30/09/2022</b>	<b>31/03/2022</b>
Custo histórico	133.922	96.155
Valor justo	353.818	296.338
<b>Ao final do período</b>	<b>487.740</b>	<b>392.493</b>

	<b>30/09/2022</b>	<b>31/03/2022</b>
Movimentação:		
No início do exercício:	392.493	294.275
Aumentos decorrentes de tratos culturais	97.552	94.072
Redução decorrentes da colheita	(59.785)	(75.013)
Variação no valor justo	57.480	79.159
<b>No final do período:</b>	<b>487.740</b>	<b>392.493</b>

	<b>30/09/2022</b>	<b>31/03/2022</b>
Área estimada de colheita (hectares)	56.477	50.317
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	71	64
Quantidade de ATR (kg)	132,96	135,10
Valor médio ATR	1,7206	1,7906
Taxa de desconto - WACC	9,87%	9,87%



## 11. Ativos biológicos--Continuação

### Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol e derivados de levedura produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



## 12. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2022	Adições	Baixas	30 de setembro de 2022
Tributárias (i)	260.165	36.447	-	296.612
Cíveis e ambientais	27	-	-	27
Trabalhistas	2.745	1.478	(124)	4.099
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>262.937</b>	<b>37.925</b>	<b>(124)</b>	<b>300.738</b>

	1º de abril de 2021	Adições	Baixas	31 de março de 2022
Tributárias (i)	184.170	75.995	-	260.165
Cíveis e ambientais	26	1	-	27
Trabalhistas	3.386	-	(641)	2.745
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>187.582</b>	<b>75.996</b>	<b>(641)</b>	<b>262.937</b>

(i) Referem-se a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 291.676 no combinado em 30 de setembro de 2022.

Para melhor apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, a diretoria do Grupo reclassificou os saldos de depósitos judiciais, que anteriormente eram apresentados líquidos das contingências no passivo não circulante, para o ativo não circulante.



### 13. Impostos a recuperar

	<b>30/09/2022</b>	<b>31/03/2022</b>
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	66.350	49.620
PIS - Programa de Integração Social (i)	6.537	1.187
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	28.329	4.485
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	24.571	5.741
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.144	2.923
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	20.277	21.545
CSSL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	5.099	5.993
Outros	9.537	3.798
	<b>163.844</b>	<b>95.292</b>
Circulante	(125.439)	(53.213)
<b>Não circulante</b>	<b>38.405</b>	<b>42.079</b>

- (i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.
- (ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.
- (iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

Fruto do reorganização patrimonial, todo o crédito acumulado pela CAQ na data de 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 26.122 foram transferidos para a AQ e, poderão, conforme a necessidade, ser transferidos da AQ para a Cooperativa. A partir de 1º de janeiro de 2019 a AQ na condição de produtor agrícola passa apropriar os créditos de ICMS dessa atividade que, além da compensação em conta gráfica, poderá proceder com a transferência para a Cooperativa. O Saldo do crédito de ICMS oriundo da incorporação da CAQ na presente data é de R\$ 13.166.

Na eventualidade de remanescerem créditos acumulados da atividade agrícola por meio dos estabelecimentos agrícolas filiais da AQ, esta poderá se valer do processo de crédito acumulado de acordo com a legislação do Estado de São Paulo para viabilizar sua completa monetização.

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2022 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.



## 14. Imposto de renda e contribuição social

### a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31 de março de 2022	Reconhecidos no resultado (6 meses)	Saldo em 30 de setembro de 2022
<b>Ativo não circulante</b>			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	138.501	(28.706)	109.795
Base negativa da contribuição social	49.739	(11.485)	38.254
Provisões para contingência	91.635	(12.533)	79.102
Arrendamento mercantil	34.247	19.994	54.241
Provisão para perdas com créditos tributários	10.991	-	10.991
Auto de infração AI-1770	6.303	(6.303)	-
PMR / Provisão NF Serviços	10.067	(5.163)	4.904
Outros	16.034	11.935	27.969
	<b>357.517</b>	<b>(32.261)</b>	<b>325.256</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Imobilizado – custo atribuído	(282.312)	10.406	(271.906)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(163.265)	(5.285)	(168.550)
Ajuste a valor presente	(16.098)	6.244	(9.854)
Ativo biológico	(26.914)	(98.301)	(125.215)
Resultado em operações de mercado futuro	(19.495)	8.597	(10.898)
Outros	(30.976)	19.017	(11.959)
	<b>(539.060)</b>	<b>(59.322)</b>	<b>(598.382)</b>
	<b>(181.543)</b>	<b>(91.583)</b>	<b>(273.126)</b>
Passivo não circulante	(181.543)		(273.126)
	<b>(181.543)</b>		<b>(273.126)</b>

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	30/09/2022	31/03/2022
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	61.799	67.928
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	263.457	289.589
	<b>325.256</b>	<b>357.517</b>



## 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

Exercícios	<u>Saldos</u>
Imposto de renda e contribuição social	
2022/2023	20.727
2023/2024	44.415
2024/2025	37.012
2025/2026	29.610
2026/2027	14.805
A partir de 2027/2028	1.480
<b>Total</b>	<b>148.049</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	
Contingências	79.102
Arrendamento mercantil CPC 06	54.241
Provisão PMR	4.904
Provisão estoques	3.089
Provisão para perdas esperadas	11.202
Outras	24.669
<b>Total</b>	<b>177.207</b>
<b>Saldo total</b>	<b>325.256</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.



## 14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2022			30/09/2021		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	283.329	283.329	283.329	623.081	623.081	623.081
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	<b>(70.832)</b>	<b>(25.500)</b>	<b>(96.332)</b>	<b>(155.770)</b>	<b>(56.077)</b>	<b>(211.848)</b>
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	3.742	1.347	5.089	12.546	4.517	17.063
Créditos de Descarbonização (CBIO)	1.973	3.155	5.128	(2.422)	(428)	(2.850)
Outras adições e exclusões permanentes	2.848	3.872	6.720	(4.218)	1.322	(2.896)
Ajustes permanentes	(17.779)	(7.779)	(25.558)	-	-	-
<b>Tributos no resultado</b>	<b>(80.048)</b>	<b>(24.905)</b>	<b>(104.953)</b>	<b>(149.864)</b>	<b>(50.666)</b>	<b>(200.530)</b>
Corrente	(13.803)	245	(13.558)	(56.909)	(20.175)	(77.084)
Diferido	(66.245)	(25.150)	(91.395)	(92.955)	(30.491)	(123.446)
<b>Tributos no resultado</b>	<b>(80.048)</b>	<b>(24.905)</b>	<b>(104.953)</b>	<b>(149.864)</b>	<b>(50.666)</b>	<b>(200.530)</b>
Alíquota efetiva	-28%	-9%	-37%	-24%	-8%	-32%

### c) Ativo fiscal corrente

	30/09/2022	31/03/2022
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	20.277	21.545
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	5.099	5.993
	<b>25.376</b>	<b>27.538</b>

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.

## 15. Partes relacionadas

### a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2022 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 9.135 (R\$ 9.202 em setembro de 2021). O Grupo não concede ao pessoal-chave do Grupo benefícios com características de longo prazo.



## 15. Partes relacionadas--Continuação

### b) Saldos e operações

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro (i)		
Acionistas	9.892	9.892
Passivo circulante		
Dividendos a pagar	22.100	2.091
Passivo não circulante		
Dividendos a pagar	12.530	10.300
	<b>34.630</b>	<b>12.391</b>

#### (i) Mútuo financeiro

Saldos decorrentes de mútuo financeiro por repasse de recursos para acionistas da Agropecuária Vale do Guaporé Ltda. com vencimento em 2030, sem juros e demais encargos financeiros.

### c) Dividendos propostos e a pagar

	<u>31/03/2022</u>	<u>Pagamento</u>	<u>30/09/2022</u>
Assembleia Geral Extraordinária em 10 de dezembro de 2004			
Dividendos propostos (a)			
Companhia Agrícola Quatá	12.391	-	12.391
Dividendos da safra 20/21 (b)			
Açucareira Quatá S.A.	51.501	(22.100)	29.401
Dividendos da safra 21/22 (c)			
Açucareira Quatá S.A.	150.357	(12.530)	137.827
	<b>214.249</b>	<b>(34.630)</b>	<b>179.619</b>
Total circulante	(41.201)		(104.579)
<b>Total não circulante</b>	<b>173.048</b>		<b>75.040</b>

#### Comentários sobre os dividendos

- (a) Por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 10 de dezembro de 2004 a CAQ procedeu a contabilização de dividendos a serem distribuídos no montante de R\$ 38.329 com a delegação de poderes à diretoria para estabelecer a forma e a época do pagamento, em uma ou mais parcelas, facultada a interrupção ou suspensão dos pagamentos a qualquer tempo, sempre que os interesses do Grupo venham a recomendar qualquer uma dessas medidas. Em 08 de dezembro de 2010 conforme Ata de Reunião da Diretoria constou deliberado o pagamento parcial no montante de R\$ 19.098 no decorrer do exercício de 2011, remanescendo o valor de R\$ 12.391 para futura deliberação de pagamento.
- (b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 21/22 foram pagos o valor de R\$ 30.901 e durante a safra 22/23 foram pagos R\$ 22.100.
- (c) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 12.530.



## 16. Investimentos

O Grupo registrou um resultado de R\$ 14.966 em 30 de setembro de 2022 (R\$ 92.998 em 31 de março de 2022) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a setembro de 2022:

	<u>30/09/2022</u>
	<u>Copersucar</u>
	<u>S.A.</u>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	234.686.831
Percentual de participação	12,48%
Capital social	1.507.768
Patrimônio líquido	1.516.575
Lucro líquido do período	67.312
Movimentação dos investimentos:	
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>217.323</b>
Redução de capital em coligada	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	2.203
Perda na participação de investida	(2.146)
Dividendos recebidos	(43.067)
Participação nos resultados de coligadas	14.966
<b>Em 30 de setembro de 2022</b>	<b>189.279</b>

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2022:

	<u>Copersucar</u>
	<u>S.A.</u>
Ativo	16.699.124
Passivo	(15.182.549)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.516.575</b>
Receita operacional líquida em setembro/22	34.403.327
Lucro líquido do período em setembro/22	67.312



## 16. Investimentos--Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2022:

	<u>31/03/2022</u>
	<u>Copersucar</u>
	<u>S.A.</u>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	165.760.285
Percentual de participação	12,41%
Capital social	947.847
Patrimônio líquido	1.823.470
Lucro líquido do exercício	781.117
Movimentação dos investimentos:	
<b>Em 31 de março de 2021</b>	<b>144.307</b>
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(19.556)
Dividendos distribuídos	(426)
Participação nos resultados de coligadas	92.998
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>217.323</b>

Abaixo a abertura dos saldos de resultado referente a março de 2022:

	<u>Copersucar</u>
	<u>S.A.</u>
Ativo	15.866.547
Passivo	(17.690.017)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.823.470</b>
Receita operacional líquida em março/22	74.883.461
Lucro líquido do exercício em março/22	781.117

### Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.



## 17. Imobilizado

### a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento (i)	Imobilizações - entressafra	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
<b>Em 1º de abril de 2021</b>	<b>803.936</b>	<b>185.683</b>	<b>23.200</b>	<b>626.030</b>	<b>62.669</b>	<b>6.017</b>	<b>1.317</b>	<b>110.557</b>	<b>118.166</b>	<b>358.409</b>	<b>2.295.984</b>
Aquisição	-	-	-	617	32	187	111	250.264	126.484	142.888	520.583
Alienação (residual)	-	-	-	(529)	(1.752)	(4)	-	93.404	-	-	91.119
Transferências	2.620	3.217	-	61.459	12.936	1.714	691	(82.637)	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	328	-	-	-	-	2.076	2.404
Demais baixas	-	-	-	-	(262)	-	-	(590)	(3.183)	-	(4.035)
Variação cambial	(462)	(958)	(281)	(4.985)	-	(153)	(7)	(1.405)	-	-	(8.251)
Depreciação	-	(5.984)	(1.683)	(68.342)	(9.662)	(2.425)	(255)	-	(117.471)	(124.671)	(330.493)
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>806.094</b>	<b>181.958</b>	<b>21.236</b>	<b>614.250</b>	<b>64.289</b>	<b>5.336</b>	<b>1.857</b>	<b>369.593</b>	<b>123.996</b>	<b>378.702</b>	<b>2.567.311</b>
Custo total	806.094	284.332	49.477	1.655.145	135.037	32.574	5.618	369.593	123.996	844.528	4.306.394
Depreciação acumulada	-	(102.374)	(28.241)	(1.040.895)	(70.748)	(27.238)	(3.761)	-	-	(465.826)	(1.739.083)
<b>Valor residual</b>	<b>806.094</b>	<b>181.958</b>	<b>21.236</b>	<b>614.250</b>	<b>64.289</b>	<b>5.336</b>	<b>1.857</b>	<b>369.593</b>	<b>123.996</b>	<b>378.702</b>	<b>2.567.311</b>
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>806.094</b>	<b>181.958</b>	<b>21.236</b>	<b>614.250</b>	<b>64.289</b>	<b>5.336</b>	<b>1.857</b>	<b>369.593</b>	<b>123.996</b>	<b>378.702</b>	<b>2.567.311</b>
Aquisição	-	-	-	292	-	62	19	154.068	3.336	108.154	265.931
Alienação (residual)	-	-	-	(56)	(95)	-	-	25.342	-	-	25.191
Transferências	393	2.804	1.372	36.444	1.717	809	343	(43.882)	-	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	82	-	-	-	-	1.157	1.239
Baixas de aquisição e despesas	-	(1)	(30)	(7)	-	-	-	-	-	-	(38)
Variação cambial	322	653	161	3.249	-	75	3	2.365	-	-	6.828
Depreciação	-	(3.015)	(794)	(35.114)	(4.453)	(1.253)	(160)	-	(101.191)	(90.381)	(236.361)
<b>Em 30 de setembro de 2022</b>	<b>806.809</b>	<b>182.399</b>	<b>21.945</b>	<b>619.058</b>	<b>61.540</b>	<b>5.029</b>	<b>2.062</b>	<b>507.486</b>	<b>26.141</b>	<b>397.632</b>	<b>2.630.101</b>
Custo total	806.809	288.149	50.670	1.699.998	138.050	33.748	6.000	507.486	26.141	982.888	4.539.939
Depreciação acumulada	-	(105.750)	(28.725)	(1.080.940)	(76.510)	(28.719)	(3.938)	-	-	(585.256)	(1.909.838)
<b>Valor líquido</b>	<b>806.809</b>	<b>182.399</b>	<b>21.945</b>	<b>619.058</b>	<b>61.540</b>	<b>5.029</b>	<b>2.062</b>	<b>507.486</b>	<b>26.141</b>	<b>397.632</b>	<b>2.630.101</b>
<b>Valor Residual de:</b>											
Custo histórico	37.857	139.369	21.945	598.649	60.874	5.029	2.062	507.486	26.141	397.632	1.797.044
Mais-valia	768.952	43.030	-	20.409	666	-	-	-	-	-	833.057
	<b>806.809</b>	<b>182.399</b>	<b>21.945</b>	<b>619.058</b>	<b>61.540</b>	<b>5.029</b>	<b>2.062</b>	<b>507.486</b>	<b>26.141</b>	<b>397.632</b>	<b>2.630.101</b>
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.430	-	34.258	20.525	-	-	-	-	-	366.692
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos			5 anos	



## 17. Imobilizado--Continuação

Em 30 de setembro de 2022, o montante de obras em andamento foi de R\$ 507.486. Desse montante, foram aplicados R\$ 208.000 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, R\$ 297.283 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande, e na Companhia Agrícola Quatá R\$ 2.203.

### b) Garantia

Em 30 de setembro de 2022, bens com valor contábil de R\$ 366.692 (R\$ 372.041 em 31 de março de 2022), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

## 18. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período em 30 de setembro de 2022, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 8,49%.

<u>Vigência dos contratos</u>	<u>Taxa CDI Futuro</u>
13 a 24 meses	7,01%
25 a 36 meses	7,45%
37 a 48 meses	7,82%
49 a 60 meses	8,25%
61 a 72 meses	8,52%
73 a 84 meses	8,74%
85 a 96 meses	8,91%
97 a 108 meses	9,06%
109 a 120 meses	9,16%
121 a 132 meses	9,23%
133 a 360 meses	9,30%
<b>Média total</b>	<b>8,49%</b>

A movimentação do direito de uso em 30 de setembro e 31 de março de 2022 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	<u>30/09/2022</u>		
	<u>Terras</u>	<u>Demais Ativos</u>	<u>Total</u>
<b>Ativo</b>			
Saldo inicial em 31/03/2022	1.495.928	20.523	1.516.451
Amortização	(146.142)	(5.394)	(151.536)
Novos contratos	87.419	-	87.419
Atualizações CONSECANA por remensuração	86.552	-	86.552
<b>Saldo final</b>	<b>1.523.757</b>	<b>15.129</b>	<b>1.538.886</b>



## 18. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	31/03/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Ativo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2021</b>	<b>1.051.345</b>	<b>29.130</b>	<b>1.080.475</b>
Amortização	(345.815)	(16.249)	(362.064)
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualizações CONSECANA por remensuração	609.792	-	609.792
<b>Saldo final</b>	<b>1.495.928</b>	<b>20.523</b>	<b>1.516.451</b>

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2022, foi a seguinte:

	30/09/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Passivo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2022</b>	<b>1.493.450</b>	<b>24.311</b>	<b>1.517.761</b>
Amortização	(197.240)	(6.347)	(203.587)
Juros provisionados	68.520	654	69.174
Novos contratos	142.353	-	142.353
Atualizações CONSECANA por remensuração	(5.864)	-	(5.864)
<b>Saldo final</b>	<b>1.501.219</b>	<b>18.618</b>	<b>1.519.837</b>
Passivo circulante	221.897	14.055	235.952
Passivo não circulante	1.279.322	4.563	1.283.885
	<b>1.501.219</b>	<b>18.618</b>	<b>1.519.837</b>

	31/03/2022		
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Passivo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2021</b>	<b>994.240</b>	<b>33.223</b>	<b>1.027.463</b>
Amortização	(331.404)	(18.871)	(350.275)
Juros provisionados	122.774	2.317	125.091
Novos contratos	180.606	7.642	188.248
Atualizações CONSECANA por remensuração	527.234	-	527.234
<b>Saldo final</b>	<b>1.493.450</b>	<b>24.311</b>	<b>1.517.761</b>
Passivo circulante	232.947	11.159	244.106
Passivo não circulante	1.260.503	13.152	1.273.655
	<b>1.493.450</b>	<b>24.311</b>	<b>1.517.761</b>

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	30/09/2022	31/03/2022
De 01/07/2022 a 31/03/2023	146.590	232.948
De 01/04/2023 a 31/03/2024	239.449	228.408
De 01/04/2024 a 31/03/2025	229.558	217.751
De 01/04/2025 a 31/03/2026	210.182	197.869
A partir de 01/04/2026	694.058	640.785
	<b>1.519.837</b>	<b>1.517.761</b>



## 19. Intangível

	Marcas e patentes	Desenvolvimento	Licenças de software	Outros	Total
<b>Em 1º de abril de 2021</b>	9.918	216	2.091	1.795	14.020
Adições	63	-	5.638	-	5.701
Variação cambial	-	(30)	(28)	(208)	(266)
Amortização	-	(59)	(1.173)	(840)	(2.072)
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>9.981</b>	<b>127</b>	<b>6.528</b>	<b>747</b>	<b>17.383</b>
Custo	9.981	43.725	36.420	7.464	97.590
Amortização acumulada	-	(43.598)	(29.892)	(6.717)	(80.207)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>9.981</b>	<b>127</b>	<b>6.528</b>	<b>747</b>	<b>17.383</b>
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>9.981</b>	<b>127</b>	<b>6.528</b>	<b>747</b>	<b>17.383</b>
Adições	7	-	394	-	401
Variação cambial	-	19	17	87	123
Amortização	-	(30)	(602)	(426)	(1.058)
<b>Em 30 de setembro de 2022</b>	<b>9.988</b>	<b>116</b>	<b>6.337</b>	<b>408</b>	<b>16.849</b>
Custo	9.988	49.898	36.890	8.500	105.276
Amortização acumulada	-	(49.782)	(30.553)	(8.092)	(88.427)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>9.988</b>	<b>116</b>	<b>6.337</b>	<b>408</b>	<b>16.849</b>
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos		

## 20. Fornecedores

	30/09/2022	31/03/2022
Fornecedores de cana-de-açúcar	229.934	142.407
Fornecedores de bens e serviços	275.582	276.651
	<b>505.516</b>	<b>419.058</b>



## 21. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	30/09/2022	31/03/2022
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	8,96	PRÉ	12.408	16.761
Linha do BNDES	8,08	TJLP	32.818	7.932
Linha do BNDES	4,04	SELIC+	1.623	3.053
Linha do BNDES (iv)	9,58	IPCA+ (TLP)	106.221	105.611
FINEP	3,52	PRÉ	45.575	78.877
Crédito rural	6,18	PRÉ	1.215	1.859
Capital de giro (i)	17,05	CDI+	1.140.744	1.271.815
CRA (ii)	16,68	CDI+	453.769	533.601
CRA (ii)	12,74	IPCA+	491.014	473.692
Debêntures (iii)	13,24	IPCA+	658.899	226.451
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	3,50	CDI+	84.477	86.166
			<b>3.028.763</b>	<b>2.805.818</b>
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Capital de giro (v)	6,53	Var. cambial + LIBOR	16.217	21.313
Capital de giro (v)	2,70	Var. cambial	-	23.799
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial + LIBOR	53.820	80.217
Pré-pagamento de exportação (EUR)	2,95	Var. cambial + EURIBOR	138.556	137.521
Empréstimo externo (EUR)	0,95	Var. cambial + EURIBOR	21.562	23.664
Empréstimo externo (USD)	0,95	Var. cambial	12.068	13.238
			<b>242.223</b>	<b>299.752</b>
<b>Financiamentos - Cooperativa</b>				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	13,65	PRÉ	50.485	48.841
			<b>50.485</b>	<b>48.841</b>
			<b>3.321.471</b>	<b>3.154.411</b>
Circulante			(748.790)	(688.131)
Não circulante			<b>2.572.681</b>	<b>2.466.280</b>

(i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Açucareira Quatá S.A assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.

(ii) Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 18/19, o Grupo elaborou um planejamento de reorganização de seu endividamento. Como resultado dessa reorganização foi emitido em março de 2019 uma operação de debênture simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 560.000, liquidada antecipadamente em 18 de novembro de 2019. A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



## 21. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Açucareira Quatá S.A. para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Açucareira Quatá S.A. encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, conseqüentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830.000,00, remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.
- (iv) A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 1,64% ao ano.
- O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Açucareira Quatá S.A. lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A. que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 84.477 em 30 de setembro de 2022, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	30/09/2022	31/03/2022
De 13 a 24 meses	758.835	728.359
De 25 a 36 meses	387.875	731.080
De 37 a 48 meses	373.163	425.727
De 49 a 60 meses	666.567	527.975
De 61 a 72 meses	68.014	17.451
De 73 a 84 meses	68.393	18.854
De 85 a 96 meses	54.445	16.834
A partir de 97 meses	195.389	-
	<b>2.572.681</b>	<b>2.466.280</b>

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em setembro e março de 2022:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2022	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2022
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.019.404	452.812	(334.011)	(143.494)	191.798	3.186.509
Financiamentos - Cooperativa	48.841	303.668	(302.035)	(1.313)	1.324	50.485
FIDC	86.166	-	-	-	(1.689)	84.477
<b>Total</b>	<b>3.154.411</b>	<b>756.480</b>	<b>(636.046)</b>	<b>(144.807)</b>	<b>191.433</b>	<b>3.321.471</b>



## 21. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

### a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

### b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2022 foi de 13,59% a.a. (7,8% a.a. em setembro de 2021). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 191.433 (R\$ 91.408 em setembro de 2021) (nota explicativa 32).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 144.807 (R\$ 63.007 em setembro de 2021), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 83.057 (R\$ 18.202 em setembro de 2021) (nota explicativa 32). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 61.750 (R\$ 44.805 em setembro de 2021).

### c) Variação cambial

Em que pese o Grupo não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste período, no valor de R\$ 10.837 resultou em um aumento em 30 de setembro de 2022 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



## 22. Tributos parcelados

	30/09/2022	31/03/2022
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	36.027	42.357
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	939	1.131
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	230	468
INSS – Salário educação	568	878
Débito previdenciário	642	2.467
Multa de Ofício	2.104	905
Cessão de Mão de Obra Contribuição de Terceiros	-	111
	<b>40.510</b>	<b>48.317</b>
Circulante	(17.776)	(17.393)
<b>Não circulante</b>	<b>22.734</b>	<b>30.924</b>

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

## 23. Obrigações com a Cooperativa

	30/09/2022	31/03/2022
Letra de câmbio (iii)	130.969	128.877
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	15.390	18.538
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	5.920	7.069
<b>Obrigações com a Cooperativa</b>	<b>152.279</b>	<b>154.484</b>
Circulante	(10.001)	(10.305)
<b>Não circulante</b>	<b>142.278</b>	<b>144.178</b>

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Açucareira Quatá S.A. denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.



## 23. Obrigações com a Cooperativa--Continuação

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	5.271	6.350
PIS - Programa de Integração Social	342	412
Processo Cível	307	307
	<u><b>5.920</b></u>	<u><b>7.069</b></u>

## 24. Salários e contribuições sociais

	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	15.397	31.048
Provisão de férias e encargos	37.632	20.632
Contribuição social com empregados	11.003	9.166
Salários e ordenados	12.377	9.155
Outras contribuições	1.228	1.067
	<u><b>77.637</b></u>	<u><b>71.068</b></u>

## 25. Provisões

	<u>1º de abril de 2022</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>30 de setembro de 2022</u>
Tributárias	268.948	39.339	(6.078)	-	302.209
Cíveis e ambientais	3.255	1.918	(915)	(65)	4.193
Trabalhistas	20.313	17.439	(15.311)	-	22.441
<b>Total de passivos contingentes</b>	<u><b>292.516</b></u>	<u><b>58.696</b></u>	<u><b>(22.304)</b></u>	<u><b>(65)</b></u>	<u><b>328.843</b></u>

	<u>1º de abril de 2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>31 de março de 2022</u>
Tributárias	190.196	92.714	(13.965)	3	268.948
Cíveis e ambientais	245	3.182	(309)	137	3.255
Trabalhistas	16.045	19.350	(15.082)	-	20.313
Outros (i)	39.146	-	(39.146)	-	-
<b>Total de passivos contingentes</b>	<u><b>245.632</b></u>	<u><b>115.246</b></u>	<u><b>(68.502)</b></u>	<u><b>140</b></u>	<u><b>292.516</b></u>

- (i) Houve assunção dos passivos na qual a AQ era avalista gerando a liquidação da provisão constituída durante a safra 2018/2019, em decorrência da compra de lavoura junto a parceiro agrícola; tal reversão foi realizada durante a safra 2019/2020 no valor de R\$ 21.367. Posteriormente na safra 2019/2020 foram constituídas duas novas provisões do mesmo tema, no valor R\$ 54.045, na safra 2020/2021, com a subsequente liquidação de R\$ 1.946. Do montante de reversões do período findo em 31 de dezembro de 2021, R\$ 39.146 foi revertida a provisão na sua totalidade por ter encerrado as suas obrigações com a outra parte.



## 25. Provisões--Continuação

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 1.068.122 em setembro de 2022 (R\$ 860.774 em março de 2022). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 296.496, sendo os principais processos divulgados.

O Grupo possui também contingências ativas dentre elas se destaca o processo discutido pela Cooperativa junto à União conforme nota explicativa 9 (a).



## 26. Patrimônio líquido

a) Capital social

*Açucareira Quatá S.A.*

O capital social está representado por 338.720.926.114 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

*Companhia Agrícola Quatá*

O capital social está representado por 125.071.236.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

b) Reservas de lucros

*Reserva legal*

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

*Reserva de investimento*

Para atender a projetos de investimento e expansão, o Grupo poderá reter parte dos lucros do exercício. Essa retenção deverá estar justificada com o respectivo orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral.

*Reserva de integralidade do patrimônio líquido*

É constituída nos termos do artigo 24 do Estatuto Social das companhias do Grupo, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do capital social.



## 26. Patrimônio líquido--Continuação

### c) Ajuste de avaliação patrimonial

#### i) *Custo atribuído*

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica - ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009), deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

#### ii) *Ajuste de avaliação patrimonial reflexa*

Constituído em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado da coligada Copersucar S.A..

#### iii) *Ajuste acumulado de conversão*

Registra as variações cambiais dos investimentos em controladas, sendo a conversão para Real das demonstrações contábeis de investidas com moeda funcional diferente da controladora.

### d) Dividendos

#### i) *Dividendos propostos*

Os dividendos serão destinados de acordo com o artigo 33 do Estatuto Social das companhias do Grupo que estabelecem uma série de regras e limites para pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais, cuja liberação varia de acordo com o indicador de dívida líquida Ebitda.

Conforme disposto no art. 33 do Estatuto Social, aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido do exercício, ajustados na forma dos incisos I a III do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações e para este resultado, apurado na forma do art. 191 da Lei 6.404/76.



## 27. Instrumentos financeiros

### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	30/09/2022			
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.226.460	-	1.226.460	1.226.460
Instrumentos financeiros derivativos	32.052	-	32.052	32.052
<b>Total</b>	<b>1.258.512</b>	<b>-</b>	<b>1.258.512</b>	<b>1.258.512</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	66.633	66.633	66.633
Contas a receber de clientes	-	152.010	152.010	152.010
Contas correntes - Cooperativa	-	204.634	204.634	204.634
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	9.892
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>433.169</b>	<b>433.169</b>	<b>433.169</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	505.516	505.516	505.516
Instrumentos financeiros derivativos	-	8.017	8.017	8.017
Empréstimos e financiamentos	-	3.321.471	3.321.471	3.321.471
Obrigações com a Cooperativa	-	152.279	152.279	152.279
Outras contas a pagar	-	15.101	15.101	15.101
Dividendos a pagar	-	179.619	179.619	179.619
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.182.003</b>	<b>4.182.003</b>	<b>4.182.003</b>



## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

	31/03/2022			Hierarquia do valor justo
	Valor contábil			
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	
				Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.663.797	-	1.663.797	1.663.797
Instrumentos financeiros derivativos	57.337	-	57.337	57.337
<b>Total</b>	<b>1.721.134</b>	<b>-</b>	<b>1.721.134</b>	<b>1.721.134</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	119.708	119.708	119.708
Contas a receber de clientes	-	129.248	129.248	129.248
Contas correntes - Cooperativa	-	183.408	183.408	183.408
Mútuo financeiro	-	9.892	9.892	9.892
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>442.256</b>	<b>442.256</b>	<b>442.256</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	419.058	419.058	419.058
Empréstimos e financiamentos	-	3.154.411	3.154.411	3.154.411
Obrigações com a Cooperativa	-	154.483	154.483	154.483
Outras contas a pagar	-	28.944	28.944	28.944
Dividendos a pagar	-	214.249	214.249	214.249
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.971.145</b>	<b>3.971.145</b>	<b>3.971.145</b>

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
Risco de liquidez; e  
Risco de mercado.

#### i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo.



## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

#### i) *Estrutura de gerenciamento de risco--Continuação*

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

#### ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

#### Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.



## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

#### ii) *Risco de crédito*--Continuação

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o exercício em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

#### iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.



## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

#### iii) *Risco de liquidez--Continuação*

##### Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	30/09/2022						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	505.516	505.516	252.758	252.758	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.321.471	6.900.712	685.822	838.111	1.676.136	3.561.646	138.997
Instrumentos financeiros derivativos	8.017	8.017	4.009	4.008	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	152.279	152.279	5.001	5.000	10.001	20.002	112.275
Outras contas a pagar	15.101	15.101	7.551	7.551	-	-	-
	<b>4.002.384</b>	<b>7.581.625</b>	<b>955.141</b>	<b>1.107.428</b>	<b>1.686.137</b>	<b>3.581.648</b>	<b>251.272</b>

	31/03/2022						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	419.058	279.412	139.706	139.706	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.154.411	3.163.002	360.404	290.857	993.939	1.512.842	4.960
Instrumentos financeiros derivativos	87	87	44	44	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.483	158.281	4.384	4.383	8.767	17.534	123.213
Outras contas a pagar	36.663	36.663	18.332	18.332	-	-	-
	<b>3.764.702</b>	<b>3.637.445</b>	<b>522.870</b>	<b>453.322</b>	<b>1.002.706</b>	<b>1.530.376</b>	<b>128.173</b>

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

#### iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.



## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

#### v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

#### Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	30/09/2022		31/03/2022	
	Atrelado ao	Atrelado ao	Atrelado ao	Atrelado ao
	USD	Euro	USD	Euro
Caixa e equivalentes de caixa	1.909	2.916	1.775	2.532
Clientes a receber	9.490	12.827	3.284	1.298
Fornecedores	(1.077)	(123)	(1.229)	(172)
Empréstimos e financiamentos	(6.988)	(36.363)	(14.516)	(41.426)
Swap de moeda e taxa de juros	2.994	-	9.490	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	25.300	29.600	(24.150)	(25.800)
<b>Exposição líquida</b>	<b>31.628</b>	<b>8.857</b>	<b>(25.346)</b>	<b>(63.568)</b>

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 25 (c)). Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

#### Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro de 2022, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.



## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

#### v) Risco cambial--Continuação

##### Análise de sensibilidade--Continuação

		25%	50%	-25%	-50%
	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4.825	1.206	2.413	(1.206)	(2.413)
Clientes a receber	22.317	5.579	11.159	(5.579)	(11.159)
Fornecedores	(1.200)	(300)	(600)	300	600
Empréstimos e financiamentos	(43.351)	(10.838)	(21.676)	10.838	21.676
Swap de moeda e taxa de juros	2.994	749	1.497	(749)	(1.497)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(54.900)	(13.725)	(27.450)	13.725	27.450
<b>Exposição líquida</b>	<b>(69.315)</b>	<b>(17.329)</b>	<b>(34.657)</b>	<b>17.329</b>	<b>34.657</b>

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022	31/03/2022
Caixa e equivalentes de caixa	4.307	1.077	2.154	(1.077)	(2.154)
Clientes a receber	4.582	1.146	2.291	(1.146)	(2.291)
Fornecedores	(1.401)	(350)	(701)	350	701
Empréstimos e financiamentos	(55.942)	(13.986)	(27.971)	13.986	27.971
Swap de moeda e taxa de juros	9.490	2.373	4.745	(2.373)	(4.745)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(49.950)	(12.488)	(24.975)	12.488	24.975
<b>Exposição líquida</b>	<b>(88.914)</b>	<b>(22.228)</b>	<b>(44.457)</b>	<b>22.228</b>	<b>44.457</b>

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. O Grupo está em processo de certificação em suas unidades produtivas com previsão firme de participação no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.



## 28. Receita operacional líquida

### a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2021 (6 meses)
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>878.718</b>	<b>1.777.890</b>	<b>875.138</b>	<b>1.677.994</b>
Impostos sobre vendas	(48.979)	(119.422)	(65.732)	(123.726)
Devoluções e abatimentos	(666)	(1.707)	(3.369)	(6.101)
	<b>829.073</b>	<b>1.656.761</b>	<b>806.037</b>	<b>1.548.167</b>

### b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2021 (6 meses)
<b>Mercado interno:</b>				
Etanol	320.322	660.953	402.902	742.172
Açúcar	226.939	453.977	123.167	208.774
Energia elétrica	55.446	85.836	62.097	93.571
Derivados de levedura	6.041	21.388	6.427	20.018
Outras receitas - CBIOS	112	36.343	2.962	5.190
Outras vendas	9.640	9.913	125	422
	<b>618.500</b>	<b>1.268.410</b>	<b>597.680</b>	<b>1.070.147</b>
<b>Mercado externo:</b>				
Derivados de levedura	153.929	305.831	150.764	320.188
Açúcar	62.774	122.229	111.817	256.799
Etanol	43.515	81.420	14.877	30.860
	<b>260.218</b>	<b>509.480</b>	<b>277.458</b>	<b>607.847</b>
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>878.718</b>	<b>1.777.890</b>	<b>875.138</b>	<b>1.677.994</b>
Impostos sobre vendas	(48.979)	(119.422)	(65.732)	(123.726)
Devoluções e abatimentos	(666)	(1.707)	(3.369)	(6.101)
	<b>829.073</b>	<b>1.656.761</b>	<b>806.037</b>	<b>1.548.167</b>



## 28. Receita operacional líquida--Continuação

### b) Desagregação da receita de contratos com clientes--Continuação

#### i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

#### ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.



## 29. Despesas operacionais por natureza

	30/09/2022	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2021
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
<b>Custo</b>				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	357.316	735.906	290.064	546.442
Depreciação e amortização	143.045	292.330	115.467	233.030
Despesas com pessoal	62.471	128.767	56.214	121.343
Baixa de insumos	(1.842)	99	(816)	(134)
Outros gastos	-	12.036	-	4.133
Varição no valor justo do ativo biológico	(34.552)	(57.480)	(44.580)	(96.255)
	<b>526.438</b>	<b>1.111.658</b>	<b>416.349</b>	<b>808.559</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Rateio despesas - Copersucar	1.665	3.646	11.361	24.612
Gastos com armazenagens	3.365	3.751	622	2.660
Despesas com pessoal	6.203	11.288	5.177	9.330
Frete	(2.474)	4.143	(2.932)	4.802
Serviços prestados por terceiros	17.512	19.678	27.642	31.288
Comissão	425	1.717	1.795	2.475
Depreciação e amortização	2.541	3.636	2.216	3.205
Outros	(1.736)	(5.615)	(19.284)	(29.440)
	<b>27.501</b>	<b>42.244</b>	<b>26.597</b>	<b>48.932</b>
<b>Despesas administrativas de gerais</b>				
Despesas com pessoal	22.128	40.396	16.759	32.597
Serviços prestados por terceiros	19.812	30.332	10.375	15.343
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.088	5.946	2.619	5.473
Depreciação e amortização	1.478	2.608	1.468	2.550
Aluguéis	531	1.157	559	1.118
Outros	6.374	24.084	8.956	16.693
	<b>53.411</b>	<b>104.523</b>	<b>40.736</b>	<b>73.774</b>
<b>Total despesas e custo</b>	<b>607.350</b>	<b>1.258.425</b>	<b>483.682</b>	<b>931.265</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	560.990	1.169.138	460.929	904.814
Varição no valor justo do ativo biológico	(34.552)	(57.480)	(44.580)	(96.255)
Despesas de vendas	27.501	42.244	26.597	48.932
Despesas administrativas e gerais	53.411	104.523	40.736	73.774
	<b>607.350</b>	<b>1.258.425</b>	<b>483.682</b>	<b>931.265</b>



### 30. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA) (i)	-	-	108.334	108.334
Indenizações	-	(2)	1.690	2.046
Lavoura parceiros	17	1.217	-	816
Resultado com vendas de imobilizado	23	66	229	2.128
Receita com operação CCEE	(213)	(159)	4	(7)
Resultado líquido com outras vendas	856	1.150	590	(1.169)
Custo com venda de imobilizado	(15)	(152)	(290)	(1.470)
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(1.270)	(2.531)	(1.854)	(2.613)
Provisão para contingências	(1.377)	(9.523)	(5.706)	(6.703)
Outras	2.505	6.613	44	2.975
	<b>526</b>	<b>(3.321)</b>	<b>103.041</b>	<b>104.337</b>

### 31. Receitas financeiras

	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	22.528	20.363	22.844	72.596
Juros sobre aplicações financeiras	42.626	83.057	10.354	18.202
Juros sobre atualização de créditos tributários	700	870	450	1.172
Juros sobre operações com a Cooperativa	1.838	2.084	117	163
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	1.692	6.235	(343)	6.448
	<b>69.384</b>	<b>112.609</b>	<b>33.422</b>	<b>98.581</b>

### 32. Despesas financeiras

	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(85.359)	(191.433)	(50.278)	(91.408)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(5.023)	(14.075)	(38.854)	(50.816)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(36.363)	(17.730)	(86.717)	(95.981)
Juros sobre demais operações	(1.284)	(2.586)	(5.444)	(6.971)
Despesas bancárias	(2.409)	(4.868)	(3.569)	(6.869)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(4.345)	(8.254)	(3.506)	(6.658)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.297)	(4.599)	(954)	(1.884)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(3.220)	(3.875)	(328)	(544)
	<b>(140.300)</b>	<b>(247.420)</b>	<b>(189.650)</b>	<b>(261.131)</b>



### 33. Variações cambiais líquidas

	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)	30/09/2021 (3 meses)	30/09/2021 (6 meses)
Varição cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	10.970	20.548	188	57.335
Demais operações	7.150	15.713	12.659	14.908
	<b>18.120</b>	<b>36.261</b>	<b>12.847</b>	<b>72.243</b>
Varição cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(5.389)	(31.385)	(32.190)	(32.311)
Demais operações	(2.835)	3.283	4.390	(25.726)
	<b>(8.224)</b>	<b>(28.102)</b>	<b>(27.800)</b>	<b>(58.037)</b>
<b>Variações cambiais líquidas</b>	<b>9.896</b>	<b>8.159</b>	<b>(14.953)</b>	<b>14.206</b>

### 34. Compromissos

#### a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

#### *Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras*

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 18, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol comprometida com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.



### 35. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>30/09/2022</u>	<u>31/03/2022</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	52.772	66.130
	Companhia Agrícola Quatá	628	1.302
		<b>53.400</b>	<b>67.432</b>

No dia 31 de março de 2019 a Açucareira Quatá S.A. foi notificada por um de seus parceiros agrícolas sobre a existência de dificuldades financeiras deste para continuar executando suas operações agrícolas. Diante dessa notificação, a diretoria da Companhia iniciou tratativas com o parceiro agrícola com aquisição de sua lavoura de cana e de seus demais ativos tendo como contrapartida assunção e liquidação futura dos empréstimos e financiamentos dos quais a Companhia Agrícola Quatá é avalista. Para esta potencial transação e, na condição de avalista, a Açucareira Quatá S.A. registrou a provisão contábil de R\$ 21.367 durante a safra 2018/2019. Tendo em vista a conclusão do processo a Açucareira Quatá S.A. registrou em junho de 2019 a liquidação da provisão em função de sua efetiva realização no montante de R\$ 20.999 e seu respectivo ajuste a valor presente de R\$ 1.120 resultando em impacto líquido no resultado de R\$ 1.488.

A Companhia Agrícola Quatá é avalista no montante líquido de R\$ 66.130 na safra 21/22 registrado Açucareira Quatá S.A. a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: de R\$ 5.602 na safra 22/23, R\$ 19.234 na safra 23/24, R\$ 17.707 na safra e R\$ 10.229 na safra 25/26.



### 36. Seguros (não auditado)

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2022, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 350.000.000,00
	Lucros Cessantes	R\$ 184.241.771,70
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 30.000.000,00
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	R\$ 50.000,00
	Danos Materiais	R\$ 150.000,00
	Danos Corporais	R\$ 200.000,00
	Danos Morais	R\$ 200.000,00
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 4.975.316,73
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Equipamentos Agrícolas - Penhor Rural	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	R\$ 4.326.463,45
	Danos Elétrico	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	\$ 20.000.000,00
	Danos ao empregado	\$ 20.000.000,00
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	R\$ 50.000.000,00
	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte inland	R\$ 2.000.000,00
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	\$ 2.500.000,00
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	\$ 1.700.000,00

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.



### **37. Evento subsequente**

A Zilor recebeu em outubro de 2022, a 5ª parcela do 1º precatório e a 4ª parcela do 2º precatório no montante bruto de R\$ 491.987. Deste montante foi retido R\$ 96.048 na Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, sendo repassado para a Companhia o montante de R\$ 395.938, sobre esse montante serão recolhidos tributos no valor de R\$ 133.873, resultando em um aumento no lucro líquido de R\$ 262.065.

#### **Diretoria Executiva**

#### **Diretores**

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior  
CRC: SP-253903/O-2

